

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Elaboração: Economista Methódio Groxko
Data: 29 de junho de 2007

A safra de mandioca 06/07 vinha transcorrendo normalmente até meados do mês de maio, com preços satisfatórios para todos os segmentos da comercialização, o que permitiu inclusive a retomada da produção de farinha. É oportuno lembrar que durante os anos de 2005 e 2006, as farinheiras trabalharam com grande ociosidade por falta de mercado e preços que remunerassem este produto.

Com a chegada do pico da colheita, a partir do mês de maio, a oferta de matéria-prima às indústrias aumentou em todos os Estados e os preços novamente começaram a trajetória de redução. Atualmente o produtor de raiz está recebendo em torno de R\$ 118,00/t posta na indústria. A fécula que havia chegado até R\$ 23,00/sc de 25 kg no mês de abril, já reduziu para R\$ 19,00, ou seja, uma queda de 17%.

A farinha crua, que alcançou uma média de R\$ 36,00/sc de 50 kg, em abril, caiu nos últimos dias de junho para R\$ 29,00. Apesar da redução de 19%, a farinha ainda está com uma margem levemente superior ao da fécula, embora a maior preocupação seja a redução da demanda pelos atacadistas dos Estados Nordestinos, que nesta época do ano se abastecem com a sua própria produção.

Já foram anunciados os novos Preços Mínimos da Mandioca, cuja vigência será a partir de janeiro de 2008. Segundo a opinião do setor, o preço que foi reajustado de R\$ 54,00/t para R\$ 66,00/t. de raiz, ainda não foi suficiente para cobrir a defasagem de algumas safras sem a correção. Entretanto, foi o maior índice concedido entre os produtos contemplados pela Política de Preços Mínimos.

A farinha passou de R\$ 15,00/sc de 50 kg para R\$ 18,40 e a fécula de R\$ 0,44/Kg para R\$ 0,54. Portanto, na média o reajuste para a raiz, a farinha e a fécula, foi de 22,5% para os Estados do Centro Sul.